

Lisboa, Portugal, 28 de agosto 2025

Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP" ou "Grupo") informa sobre os resultados do segundo trimestre de 2025 ("2T25") e do primeiro semestre de 2025 ("1S25").

A informação financeira apresentada neste documento refere-se às demonstrações financeiras consolidadas não auditadas da TAP preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS). A informação financeira de 2024 é apresentada numa base pró-forma, não auditada, refletindo a consolidação da Portugália – Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos S.A. ("Portugália" ou "PGA"), da UCS - Cuidados Integrados de Saúde, S.A. ("UCS") e da Cateringpor - Catering de Portugal, S.A. ("Cateringpor"), de forma a assegurar a comparabilidade com as contas de 2025. A revisão deste documento não dispensa a leitura da secção "Advertências".

DESTAQUES DO DESEMPENHO NO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

Após um primeiro trimestre desafiante, a TAP registou uma recuperação sólida no segundo trimestre, reafirmando o seu compromisso com a trajetória de recuperação, sustentabilidade financeira e transformação estrutural que tem vindo a seguir nos últimos anos. Num contexto cada vez mais exigente e incerto, a TAP mantém-se firme na execução da sua estratégia.

- **Recuperação das Receitas:** No 2T25, as receitas operacionais aumentaram 1,7% face ao período homólogo, totalizando EUR 1.131,7 milhões, impulsionadas maioritariamente pelo aumento das receitas de passagens (+3,1%). Este desempenho beneficiou do efeito calendário da Páscoa, reforçado pela melhoria do *Load Factor* (+2,3 p.p.) e pelo aumento da capacidade (+4,8%). A performance do segundo trimestre compensou quase na totalidade a quebra registada no 1T, com as receitas do 1S25 a totalizarem EUR 1.955,2 milhões, uma redução homóloga limitada a 1,0%.
- **Resultados Operacionais:** No 2T25, a TAP registou um EBITDA recorrente¹ de EUR 256,3 milhões, com uma margem de 23%, e um EBIT recorrente² de EUR 136,5 milhões, com uma margem de 12%. Esta performance positiva suportou os resultados do 1S25, com o EBITDA recorrente a totalizar EUR 259,2 milhões e o EBIT recorrente EUR 17,3 milhões.
- **Resultado Líquido:** No 2T25, a TAP registou um resultado líquido positivo de EUR 37,5 milhões, com o impacto positivo da redução de encargos com juros a ser atenuado pelas perdas cambiais, resultantes da elevada volatilidade. No entanto, este resultado não foi suficiente para compensar as perdas do primeiro trimestre, resultando num resultado líquido negativo de EUR 70,7 milhões no 1S25.
- **Reforço da Rede:** Durante o segundo trimestre, a TAP lançou quatro novas rotas, reforçando a sua rede e a conectividade nacional. De facto, três dessas rotas têm origem em diferentes regiões do país, Porto, Faro/Funchal e Terceira (Açores), refletindo o compromisso contínuo da TAP em aumentar a conectividade de Portugal.
- **Estrutura Financeira Sólida:** A 30 de junho de 2025, a TAP apresentava uma posição de liquidez sólida de EUR 1.166,8 milhões, um aumento de EUR 515,2 milhões face a 31 de dezembro de 2024. O rácio dívida financeira líquida / EBITDA melhorou para 2,2x, face a 2,4x nas contas pró-forma de 2024 e 2,6x nas contas estatutárias de 2024.
- **Perspetivas para 2025:** As reservas encontram-se, à data, em linha com o ano anterior, apesar do aumento da capacidade e da tendência para janelas de reserva mais curtas. A pressão concorrencial nos principais mercados deverá manter-se, continuando a condicionar a evolução das receitas unitárias. O foco está em maximizar a qualidade das receitas nos principais mercados, através de *Load Factors* fortes, tirando partido da vantagem geográfica e da rede única da TAP para manter a sua posição de liderança. Apesar dos atrasos na entrega de aeronaves e em toda a cadeia de abastecimento, a TAP mantém o compromisso de modernização da frota, com a entrega prevista de três aeronaves Airbus NEO até ao final do ano, contribuindo para uma operação mais eficiente e sustentável. O foco estratégico mantém-se inalterado: reforçar a rede e consolidar sobre a mesma uma companhia financeiramente sustentável com uma operação consistente e eficiente.

Luís Rodrigues, CEO da TAP, salientou:

"Após um início de ano desafiante, a TAP registou uma performance positiva no segundo trimestre, com um aumento das operações e das receitas face ao mesmo período do ano anterior. Esta dinâmica traduziu-se em resultados operacionais sólidos, contribuindo para compensar parcialmente o impacto dos eventos extraordinários ocorridos no primeiro trimestre e reforçando tanto a resiliência das nossas equipas como a robustez da nossa rede.

Continuamos a operar num ambiente altamente competitivo, com pressão sobre as receitas unitárias e desafios operacionais persistentes — afetando particularmente a pontualidade. Ainda assim, registámos uma melhoria homóloga da regularidade durante o trimestre. À medida que executamos um dos verões operacionalmente mais difíceis do passado recente, com constrangimentos severos no controlo de fronteiras nos aeroportos nacionais, impactando significativamente a nossa atividade, mantemos o foco em garantir uma operação fiável, trabalhando no progresso do ecossistema da aviação nacional.

À medida que avançamos para lá do Plano de Reestruturação, as nossas prioridades mantêm-se claras: transformar a TAP numa empresa sustentadamente rentável e atrativa, consolidando a eficiência operacional e a sustentabilidade financeira. Este percurso só é possível graças ao apoio contínuo dos nossos *stakeholders* e, acima de tudo, à dedicação das nossas pessoas.”

ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025

- No 2T25, a TAP transportou **4,4 milhões de passageiros**, um aumento de 4,5% face ao segundo trimestre de 2024 (“2T24”), tendo **operado cerca de 30 mil voos**, um aumento de 0,8% face ao período homólogo.
- A **Capacidade** (medida em ASK) **aumentou 4,8% face ao 2T24**, enquanto o **Load Factor registou uma melhoria de 2,3 p.p., atingindo 85,0%** no 2T25.
- **As Receitas Operacionais totalizaram EUR 1.131,7 milhões** no 2T25, um aumento de 1,7% face ao 2T24, suportado por um **aumento de 3,1% nas receitas de passagens**, que ascenderam a EUR 1.017,5 milhões. Este crescimento foi impulsionado pela receita voada, que registou um aumento de cerca de EUR 44 milhões (+5%), suportado por uma maior capacidade e por receitas unitárias estáveis. Este aumento foi parcialmente compensado por uma redução de cerca de EUR 13 milhões na receita não voada, sobretudo relacionada com o segmento de *Loyalty* e outras receitas não voadas, contribuindo para a redução homóloga de 1,6% no PRASK, que se fixou em EUR 7,27 cêntimos.
- **As receitas de Manutenção totalizaram EUR 59,7 milhões**, uma redução de EUR 12,1 milhões (-16,9%) face ao 2T24. Esta diminuição reflete uma ligeira redução da atividade, devido a constrangimentos contínuos na cadeia de fornecimento, bem como da menor disponibilidade para serviços externos devido ao aumento de trabalhos para a própria empresa.
- **As receitas de Carga e Correio aumentaram EUR 3,1 milhões (+7,9%)** em termos homólogos, atingindo EUR 42,4 milhões, beneficiando de um aumento da capacidade, principalmente nos voos de longo curso, e do aumento do *chargeable weight*.
- **Os custos operacionais recorrentes totalizaram EUR 995,2 milhões** no 2T25, representando um aumento de 5,8% (+EUR 54,2 milhões) face ao 2T24. Esta variação foi principalmente explicada pelo aumento dos custos com pessoal (+EUR 38,8 milhões ou +18,3%), dos custos operacionais de tráfego (+EUR 18,5 milhões ou +9,2%), impulsionados por custos com irregularidades mais elevados na sequência da greve no 1T, e pelo aumento dos custos com depreciações e amortizações (+EUR 31,4 milhões ou +35,5%). Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução dos custos com combustível (-EUR 20,6 milhões ou -7,8%). O **CASK total de custos operacionais recorrentes** aumentou 0,9% (+EUR 0,06 cêntimos) face ao 2T24, fixando-se em EUR 7,11 cêntimos. **Excluindo os custos com combustível**, o CASK recorrente aumentou 5,9% (+EUR 0,30 cêntimos), atingindo EUR 5,38 cêntimos.
- O **EBITDA recorrente¹ atingiu EUR 256,3 milhões no 2T25**, com uma margem de 22,6%, registando uma redução ligeira de EUR 4,0 milhões face ao 2T24. O **EBIT recorrente² totalizou EUR 136,5 milhões**, com uma margem de 12,1%, diminuindo EUR 35,4 milhões face ao período homólogo. Considerando itens não recorrentes, o EBIT totalizou EUR 122,5 milhões.
- O **resultado líquido totalizou EUR 37,5 milhões**, uma redução de EUR 27,8 milhões face ao 2T24, impactado por perdas cambiais que anularam o efeito positivo da redução dos custos com juros.
- A 30 de junho de 2025, o **Balço apresentava uma posição de caixa e equivalentes de caixa sólida, no valor de EUR 1.166,8 milhões**, um aumento de EUR 515,2 milhões face a 31 de dezembro de 2024, na sequência da execução da última tranche de capital no valor de EUR 343 milhões, executada em janeiro, e da emissão adicional de *senior notes* no valor de EUR 200 milhões no 1T25.
- O **rácio dívida financeira líquida / EBITDA³ melhorou para 2,2x**, face a 2,4x nas contas pró-forma de 2024⁴ e 2,6x nas contas estatutárias de 2024. Esta variação beneficiou de uma redução de EUR 96,6 milhões na dívida bruta financeira, suportada pelos pagamentos recorrentes dos passivos de locação e pela desvalorização do USD, que compensaram a emissão adicional de EUR 200 milhões em *senior notes* no 1T25.
- De uma perspetiva operacional, **foram introduzidas, durante o trimestre, novas rotas e rotas sazonais**. Foram reabertas quatro rotas sazonais de verão a partir de Lisboa: Alicante, Ibiza, Menorca e Palma de Maiorca. Adicionalmente, foi

¹ EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

² EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

³ Dívida financeira líquida / EBITDA = Dívida financeira líquida + Passivos de locação sem opção de compra – Recebíveis voados Brasil & outros equivalentes de caixa / EBITDA Recorrente dos últimos 12 meses

⁴ Considerando o EBITDA pró-forma de 2024 e ajustando a dívida líquida financeira considerando a terceira tranche de capital executada em janeiro de 2025

retomada a operação da rota anual Lisboa–Porto Alegre. Ainda durante o trimestre foram lançadas novas rotas de longo curso e domésticas, incluindo Lisboa–Terceira–São Francisco, Lisboa–Los Angeles, Porto–Boston e Faro–Funchal.

- **A frota operacional⁵ era composta por 99 aeronaves** a 30 de junho de 2025, sendo que **71% da frota operacional de médio e longo curso consistia em aeronaves da Família NEO** (face a 68% a 30 de junho de 2024).

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025

- No primeiro semestre de 2025, a TAP transportou um total de **7,9 milhões de passageiros**, o que representa um aumento de 2,2% face ao primeiro semestre de 2024 (“1S24”). O número de voos operados manteve-se praticamente estável, com um crescimento homólogo de 0,2%.
- A **capacidade aumentou 2,3%** face ao primeiro semestre de 2024, enquanto os RPK cresceram 3,6%, **resultando numa melhoria de 1,0 p.p. no Load Factor**, que **atingiu 82,1%** no 1S25.
- No 1S25, **as receitas operacionais totalizaram EUR 1.955,2 milhões**, diminuindo EUR 19,8 milhões (-1,0%) face ao 1S24. **O PRASK fixou-se em EUR 6,65 cêntimos**, uma redução homóloga de 2,8% (-EUR 0,19 cêntimos).
- **Os custos operacionais recorrentes** aumentaram 4,0%, atingindo EUR 1.937,8 milhões no primeiro semestre de 2025. **O CASK dos custos operacionais recorrentes aumentou 1,6%** para EUR 7,36 cêntimos, comparando com o 1S24. Excluindo custos com combustível, os custos unitários aumentaram 6,0%, para EUR 5,55 cêntimos.
- **O EBITDA recorrente totalizou EUR 259,2 milhões no 1S25**, com uma margem de 13,3%, representando uma redução de EUR 58,1 milhões (-18,3%) face ao 1S24. **O EBIT recorrente atingiu EUR 17,3 milhões**, com uma margem de 0,9%, uma diminuição de EUR 94,3 milhões (-84,5%) em termos homólogos.
- No 1S25, foram **registadas perdas cambiais de EUR 42,7 milhões na demonstração de resultados**, principalmente devido à desvalorização do USD. Estas perdas refletem essencialmente o impacto sobre ativos denominados em USD, como caixa e equivalentes de caixa, e contas a receber. Por outro lado, e de acordo com a política contabilística de cobertura cambial implementada em 2022, a maior parte do impacto da variação cambial do USD sobre as responsabilidades com passivos de locação é reconhecida em Capital Próprio, sob a rubrica Outras Reservas. No 1S25, a desvalorização do USD resultou num **impacto positivo de EUR 216,1 milhões, registado em Outras Reservas**.
- **O resultado líquido fixou-se em EUR -70,7 milhões**, uma diminuição de EUR 45,9 milhões face ao mesmo período de 2024, apesar do resultado positivo registado no 2T25, que não foi suficiente para compensar as perdas registada no 1T25.

⁵ A frota total da TAP pode diferir da frota em operação, uma vez que pode incluir aeronaves em processo de *phase-in* e *phase-out*

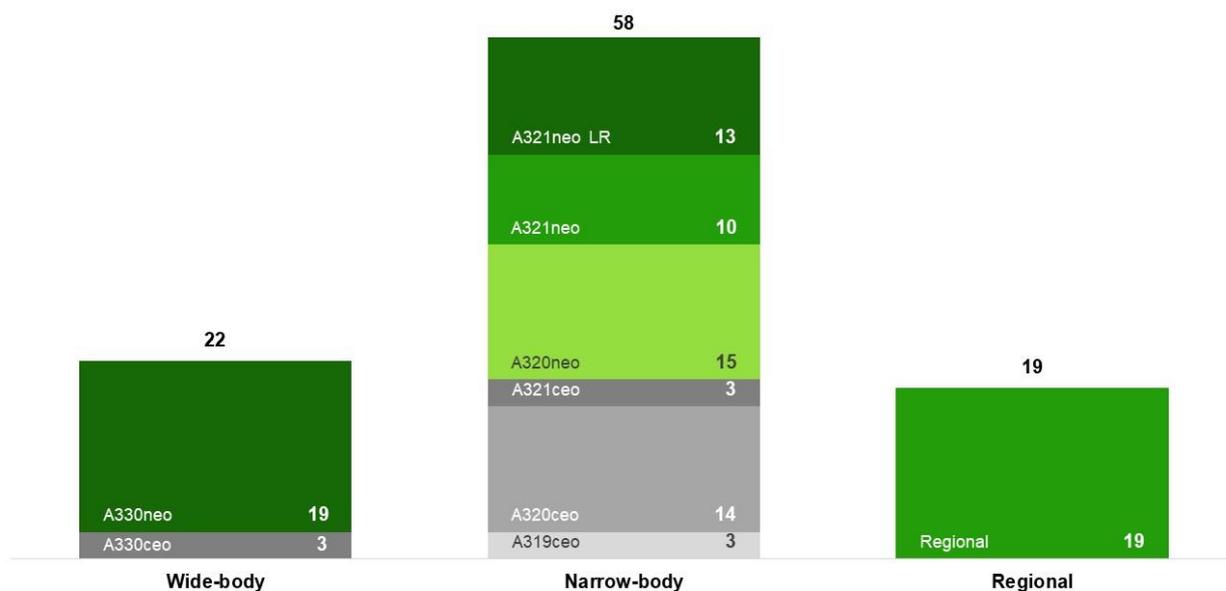
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

TAP, S.A. Consolidado	2T25	2T24	Variação		1S25	1S24	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Passageiros ('000)	4.355	4.165	+189	+4,5%	7.865	7.698	+167	+2,2%
RPK (milhões)	11.894	11.031	+863	+7,8%	21.623	20.867	+756	+3,6%
ASK (milhões)	13.988	13.341	+646	+4,8%	26.341	25.743	+598	+2,3%
Load Factor (%)	85,0	82,7	+2,3	+2,8%	82,1	81,1	+1,0	+1,3%
Número de Partidas	30.479	30.232	+247	+0,8%	57.340	57.232	+108	+0,2%
Quadro do Pessoal Ativo (final do período) ¹⁾	9.743	9.281	+462	+5,0%	9.743	9.281	+462	+5,0%
PRASK (EUR cents)	7,27	7,39	-0,12	-1,6%	6,65	6,84	-0,19	-2,8%
CASK Recorrente (EUR cents) ²⁾	7,11	7,05	+0,06	+0,9%	7,36	7,24	+0,12	+1,6%
CASK Recorrente ex. fuel (EUR cents)	5,38	5,08	+0,30	+5,9%	5,55	5,23	+0,32	+6,0%

1) Não inclui pessoal sem colocação e não ativo.

2) CASK Recorrente = CASK calculado com base nos Gastos Operacionais - Reestruturação - Outros itens não recorrentes.

COMPOSIÇÃO DA FROTA OPERACIONAL A 30 DE JUNHO DE 2025³



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	2T25	2T24	Variação		1S25	1S24	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Rendimentos operacionais	1.131,7	1.113,0	+18,8	+1,7%	1.955,2	1.975,0	-19,8	-1,0%
Passagens	1.017,5	986,4	+31,1	+3,1%	1.751,6	1.761,1	-9,5	-0,5%
Manutenção	59,7	71,9	-12,1	-16,9%	104,0	116,5	-12,5	-10,7%
Carga e Correio	42,4	39,3	+3,1	+7,9%	81,3	76,0	+5,3	+7,0%
Outros rendimentos	12,2	15,4	-3,3	-21,1%	18,3	21,4	-3,1	-14,6%
Gastos operacionais	1.009,2	955,7	+53,6	+5,6%	1.964,2	1.892,0	+72,3	+3,8%
Combustível para aeronaves	243,1	263,7	-20,6	-7,8%	477,1	517,2	-40,1	-7,8%
Custos Operacionais de Tráfego	218,7	200,2	+18,5	+9,2%	417,1	389,8	+27,3	+7,0%
Custos com o Pessoal	250,9	212,1	+38,8	+18,3%	482,9	425,2	+57,8	+13,6%
Gastos com manutenção de aeronaves	17,8	21,8	-4,0	-18,4%	35,2	39,5	-4,3	-10,8%
Custo dos materiais consumidos	44,4	55,4	-11,0	-19,9%	75,2	91,2	-16,1	-17,6%
Custos comerciais, marketing e comunicação	53,9	55,5	-1,6	-2,8%	101,4	102,8	-1,4	-1,4%
Imparidade de contas a receber, inventários e Provisões	-5,1	-5,0	-0,1	-1,1%	11,4	1,9	+9,6	>+200%
Outros gastos	51,8	48,9	+2,9	+5,9%	95,7	90,2	+5,5	+6,1%
Reestruturação	0,1	0,2	-0,1	-62,2%	0,1	0,3	-0,2	-65,9%
Outros itens não recorrentes	13,9	14,4	-0,5	-3,1%	26,3	28,3	-2,0	-7,0%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	119,8	88,4	+31,4	+35,5%	241,9	205,7	+36,1	+17,6%
EBIT (Resultado Operacional)	122,5	157,3	-34,8	-22,1%	-9,1	83,0	-92,1	-111,0%
Margem EBIT	10,8%	14,1%	-3,3 p.p.	s.s.	-0,5%	4,2%	-4,7 p.p.	s.s.
EBIT Recorrente ¹⁾	136,5	171,9	-35,4	-20,6%	17,3	111,6	-94,3	-84,5%
Margem EBIT Recorrente	12,1%	15,4%	-3,4 p.p.	s.s.	0,9%	5,6%	-4,8 p.p.	s.s.
Juros e rendimentos similares obtidos	20,2	20,2	+0,0	+0,1%	43,3	40,3	+3,0	+7,5%
Juros e gastos similares suportados	-52,6	-66,6	+14,0	+21,1%	-106,9	-124,0	+17,1	+13,8%
Diferenças de câmbio líquidas	-38,5	-25,0	-13,4	-53,7%	-42,7	-20,2	-22,5	-111,6%
Resultado antes de impostos	51,7	85,8	-34,2	-39,8%	-115,4	-20,9	-94,5	<-200%
Imposto sobre o rendimento	-13,4	-19,9	+6,5	+32,8%	45,5	-3,3	+48,8	>+200%
Resultado líquido	38,3	65,9	-27,7	-41,9%	-69,9	-24,1	-45,8	-189,5%
Interesses minoritários	-0,8	-0,7	-0,1	-15,9%	-0,8	-0,7	-0,1	-15,9%
Resultado líquido depois de interesses minoritários	37,5	65,3	-27,8	-42,5%	-70,7	-24,8	-45,9	-184,8%
EBITDA	242,3	245,7	-3,4	-1,4%	232,8	288,7	-55,9	-19,4%
Margem EBITDA	21,4%	22,1%	-0,7 p.p.	s.s.	11,9%	14,6%	-2,7 p.p.	s.s.
EBITDA Recorrente ²⁾	256,3	260,3	-4,0	-1,5%	259,2	317,3	-58,1	-18,3%
Margem EBITDA Recorrente	22,6%	23,4%	-0,7 p.p.	s.s.	13,3%	16,1%	-2,8 p.p.	s.s.

1) EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

2) EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-25	31-Dez-24	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.193,1	3.153,4	+39,7	+1,3%
Propriedades de investimento	1,2	1,2	-	+0,0%
Ativos intangíveis	30,8	31,1	-0,3	-0,9%
Goodwill	188,2	180,1	+8,1	+4,5%
Ativos por impostos diferidos	473,3	471,0	+2,3	+0,5%
Outros ativos não correntes	12,4	14,9	-2,5	-16,9%
Outras contas a receber	133,2	151,5	-18,3	-12,1%
Total Ativo não corrente	4.032,3	4.003,3	+29,0	+0,7%
Ativo corrente				
Inventários	129,4	97,5	+31,9	+32,7%
Clientes e Outras contas a receber	685,6	876,8	-191,1	-21,8%
Imposto sobre o rendimento a receber	48,6	13,0	+35,6	>+200%
Outros ativos correntes	107,4	97,0	+10,4	+10,7%
Caixa e seus equivalentes	1.166,8	651,6	+515,2	+79,1%
Total Ativo corrente	2.137,8	1.736,0	+401,8	+23,1%
Total do Ativo	6.170,1	5.739,3	+430,8	+7,5%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital e reservas				
Capital	656,6	313,6	+343,0	+109,4%
Prestações suplementares e outros instr. capital	-	343,0	-343,0	-100,0%
Reserva legal	8,3	8,3	-	-%
Reservas de justo valor	-4,4	-1,3	-3,1	<-200%
Outras reservas	45,7	-108,9	+154,5	+142,0%
Resultados transitados	40,6	-23,1	+63,7	>+200%
Resultado líquido do exercício	-70,7	53,7	-124,4	<-200%
Total do Capital Próprio do Grupo	676,1	585,3	+90,7	+15,5%
Interesses minoritários	7,2	-	+7,2	s.s.
Total do Capital Próprio	683,3	585,3	+97,9	+16,7%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	424,0	473,0	-49,0	-10,4%
Passivos remunerados	708,8	513,0	+195,7	+38,1%
Passivo locação com opção de compra	713,5	760,8	-47,3	-6,2%
Passivo locação sem opção de compra	1.089,3	1.295,4	-206,1	-15,9%
Pensões e outros benefícios pós-emprego	173,6	186,5	-12,8	-6,9%
Passivos por impostos diferidos	138,5	84,2	+54,2	+64,4%
Total Passivo não corrente	3.247,6	3.312,9	-65,3	-2,0%
Passivo corrente				
Passivos remunerados	22,6	20,0	+2,6	+13,1%
Passivo locação com opção de compra	104,6	108,1	-3,6	-3,3%
Passivo locação sem opção de compra	265,8	303,8	-38,0	-12,5%
Fornecedores e Outras contas a pagar	705,2	624,8	+80,4	+12,9%
Imposto sobre o rendimento a pagar	0,3	0,0	+0,3	>+200%
Documentos pendentes de voo	1.042,6	699,0	+343,6	+49,1%
Outros passivos correntes	98,1	85,3	+12,8	+15,0%
Total Passivo corrente	2.239,2	1.841,0	+398,2	+21,6%
Total do Passivo	5.486,9	5.154,0	+332,9	+6,5%
Total do Capital Próprio e Passivo	6.170,1	5.739,3	+430,8	+7,5%
Dívida Financeira	1.549,4	1.402,0	+147,4	+10,5%
Empréstimos bancários e obrigações	731,4	533,1	+198,3	+37,2%
Passivos de locação com opção de compra	818,0	868,9	-50,9	-5,9%
Caixa e equivalentes	1.166,8	651,6	+515,2	+79,1%
Dívida Financeira Líquida	382,6	750,3	-367,7	-49,0%
Passivos de locação sem opção de compra	1.355,2	1.599,2	-244,1	-15,3%

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-25	30-Jun-24	Variação	
			Valor	%
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	2,378.3	2,433.0	-54.7	-2.2%
Pagamentos a Fornecedores	-1,441.8	-1,478.4	+36.6	+2.5%
Pagamentos ao Pessoal	-423.7	-456.2	+32.4	+7.1%
Pagamentos de rendas de locação de curto prazo e baixo valor	-10.3	-3.8	-6.5	-172.3%
Fluxos gerados pelas operações	502.5	494.6	+7.9	+1.6%
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	2.6	-0.2	+2.8	>+200%
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional	21.5	0.3	+21.2	>+200%
Fluxos das atividades operacionais (1)	526.6	494.7	+31.9	+6.5%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Outros Ativos Financeiros	7.5	1.2	+6.3	>+200%
Ativos Fixos Tangíveis	0.0	10.7	-10.6	-99.9%
Empréstimos Concedidos	111.5	398.1	-286.6	-72.0%
Juros e Proveitos Similares	10.9	25.1	-14.2	-56.6%
Total recebimentos	129.9	435.0	-305.2	-70.1%
Pagamentos respeitantes a:				
Investimentos Financeiros	-5.7	-	-5.7	s.s.
Outros Ativos Financeiros	-34.4	-30.0	-4.4	-14.7%
Ativos Fixos Tangíveis	-218.9	-160.6	-58.3	-36.3%
Ativos Intangíveis	-1.5	-3.0	+1.5	+50.5%
Empréstimos Concedidos	-116.2	-421.2	+305.0	+72.4%
Total pagamentos	-376.7	-614.9	+238.2	+38.7%
Fluxos das atividades de investimento (2)	-246.8	-179.9	-67.0	-37.2%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Empréstimos Obtidos	200.0	-	+200.0	s.s.
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	343.0	343.0	-	+0.0%
Total recebimentos	543.0	343.0	+200.0	+58.3%
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos Obtidos	-6.5	-23.8	+17.3	+72.7%
Passivo locação com opção de compra	-76.7	-69.8	-6.9	-9.8%
Passivo locação sem opção de compra	-161.7	-159.2	-2.5	-1.6%
Juros e Custos Similares	-10.6	-17.6	+7.1	+40.1%
Total pagamentos	-255.4	-270.4	+14.9	+5.5%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	287.6	72.6	+214.9	>+200%
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	567.3	387.5	+179.9	+46.4%
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	-52.2	-1.0	-51.2	<-200%
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	651.6	793.9	s.s.	s.s.
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	1,166.8	1,180.4	s.s.	s.s.

GLOSSÁRIO

ASK: *Available seat kilometer* / Lugar-quilómetro; número total de lugares disponíveis para venda multiplicado pelo número de quilómetros voados.

PRASK: *Passenger revenue per available seat kilometer* / receitas de passageiros divididas por lugar-quilómetro.

CASK: *Cost per available seat kilometer* / custos operacionais divididos por lugar-quilómetro.

RPK: *Revenue passenger kilometer* / Passageiro-quilómetro; número total de passageiros multiplicado pelo número de quilómetros voados.

Load Factor: Número total de passageiro-quilómetros (RPK) dividido pelo número total de lugar-quilómetros (ASK).

EBIT: Resultado Operacional = Rendimentos operacionais - Gastos operacionais.

EBITDA: Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

ADVERTÊNCIAS

Este documento foi preparado pela Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP") e pode ser sujeito a alterações e/ou complementado a qualquer momento. Toda a informação contida neste documento refere-se à data do documento. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar as referidas informações, nem de fazer qualquer anúncio de eventuais alterações ou modificações.

A informação contida no presente documento é divulgada para efeitos gerais e de cumprimento de obrigações legais, não constituindo, nem integrando, nem devendo ser interpretada como um prospeto ou uma oferta (pública ou privada) ou convite para a subscrição, compra ou venda de ações ou de quaisquer outros valores mobiliários emitidos pela TAP, nem como aconselhamento ou recomendação para investimento ou desinvestimento. A informação não se destina a constituir qualquer aconselhamento profissional. Este documento e a sua divulgação não constituem fundamento para, nem podem ser utilizados para suportar uma decisão de investimento em qualquer jurisdição.

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão da TAP. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

As indicações futuras que possam constar do presente documento estão baseadas em diversos pressupostos e sujeitas a riscos conhecidos e não conhecidos, a contingências, a incertezas e a um conjunto de outros fatores que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles que sejam mencionados no presente documento como indicações futuras, incluindo, mas não limitado a, possíveis alterações na regulação, na indústria da aviação, na concorrência, nas condições do mercado financeiro e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas no presente documento por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou por outras expressões semelhantes, ou também por verbos no futuro ou tempo condicional.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras que possam constar do presente documento estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e fora do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos futuros difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras constantes do presente documento. Todos os destinatários do presente documento são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras que possam constar do mesmo. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura constante do presente documento.

A informação financeira incluída neste documento não foi auditada e, por conseguinte, pode ainda estar sujeita a eventuais ajustamentos posteriores.